

TÉCNICO DE ENFERMAGEM GERAL

12/06/2022

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais	11 a 20
Conhecimentos Gerais em Saúde Pública	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 40

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O que era praça virou shopping.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno é composto questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o Texto I para responder as questões de 1 a 5.

Texto I

Um passo além

Formada em relações internacionais pela ESPM, a paulistana Luiza Laloni trabalhava em uma consultoria quando decidiu largar tudo para entender o que queria fazer de verdade. Já que ia começar um plano do zero aproveitou para realizar um sonho antigo: estudar música. Aos 25 anos, desembarcou em Madri. “Querida ampliar minha visão de mundo”, lembra.

Dois meses depois de chegar, saiu à noite com alguns amigos e acabou conhecendo Ramon Bernat, presidente da Specialisterne, iniciativa que contribui para a inserção de pessoas com autismo no mercado de trabalho. Aquele encontro seria o ponto-chave para seu tão sonhado processo de autoconhecimento. Luiza já não estava tão satisfeita com a música e, quando começou a ouvir Ramon falar, seus olhos brilharam.

O empresário abriu seu negócio por conta de seu filho autista e, com a Specialisterne, conheceu empresas que trabalham com a neurodiversidade – o conceito se refere a pessoas que possuem algum tipo de deficiência intelectual, como autismo, esquizofrenia, síndrome de Asperger e dislexia. Naquela noite, ele falou sobre uma agência de design de um amigo em Barcelona, La Casa de Carlota & Friends, que tinha funcionários com essas condições. Luiza foi se encantando por aquele universo. “Já no nosso primeiro papo, eu me desinteressei totalmente pela música. Querida aprender algo novo, como design, ainda mais em uma agência neurodiversa”, lembra-se.

Vendo o entusiasmo da jovem, Ramon a chamou para conhecer a empresa do colega. “Querida descobrir o quanto era verdadeiro aquele discurso, como era trabalhar com aquelas pessoas, que, até então, para mim, eram tão diferentes, e como isso iria impactar meu trabalho”, diz Luiza, hoje com 27 anos.

O termo “neurodiversidade” foi criado por Judy Singer, socióloga australiana que tem síndrome de Asperger. A pesquisadora defende que esses estados não são anormalidades, mas, sim, condições que devem ser consideradas. No entanto, por vivermos em uma sociedade neurotípica – em que o “normal” é quem não tem nenhuma limitação intelectual –, criamos padrões comportamentais que não deixam que esses indivíduos tenham oportunidades.

Aquele encontro entre Luiza e Ramon deu tão certo que ela foi contratada pela Casa de Carlota. Mudou de cidade e, no novo trabalho, conheceu o Barcelona Outsider Art Lab (Beau), projeto da agência que cataloga 1,5 mil obras de artes feitas pelos funcionários e as exibe ao público. O objetivo é mostrar o poder transformador da arte e da tecnologia como ferramentas para melhorar a vida dessas pessoas. “Achei incrível e comecei a pensar em trazer isso para o Brasil”, conta.

Foram seis meses para que Luiza conseguisse negociar esse sonho, realizado em agosto do ano passado, quando foi aberta a filial da agência em São Paulo – além de Brasil e Espanha, a agência está em outros dois países. Hoje, Luiza é diretora de operações da Casa de Carlota paulistana, que conta com oito funcionários – há seis designers e um artista plástico com condições como síndrome de Down e autismo, além de uma arquiteta.

“Pensando que não temos nenhum funcionário negro, e eles são maioria no Brasil, o próximo passo é essa contratação”, diz ela. “Busco, claro, negros neurodiversos, mas a diversidade racial e de gênero é uma ponta para que as pessoas comecem a enxergar outros tipos de diversidade ainda pouco observadas por gestores no mundo todo.”

“Hoje, quando saio na rua, penso: ‘Por que não tem alguém com síndrome de Down trabalhando nessa função?’”

ABREU, Amanda. *Revista da GOL*. São Paulo: Trip propaganda e publicidade, n. 2016, 2020, p. 88-94. (adaptado)

— QUESTÃO 01 —

A “neurodiversidade” é definida no texto a partir da concepção de que a deficiência intelectual é

- (A) uma doença que deve ser tratada com exercícios voltados para a arte e o trabalho em grupo.
- (B) um aspecto da genética humana para a qual faltam metodologias de diagnóstico e tratamentos adequados.
- (C) uma alteração de personalidade que deve ser observada com rigor e cientificidade.
- (D) um traço natural que deve ser considerado como qualquer outra qualidade humana.

— QUESTÃO 02 —

A ampliação dos ideais de diversidade que sustentam as práticas de Luiza Laloni é pressuposta na seguinte frase:

- (A) “Foram seis meses para que Luiza conseguisse negociar esse sonho”.
- (B) “Aquele encontro entre Luiza e Ramon deu tão certo que ela foi contratada pela Casa de Carlota”.
- (C) “além de Brasil e Espanha, a agência está em outros dois países”.
- (D) “não temos nenhum funcionário negro, e eles são maioria no Brasil, o próximo passo é essa contratação”.

— QUESTÃO 03 —

Depreende-se do texto que a agência dirigida por Luiza Laloni exerce atividades de natureza

- (A) didática.
- (B) comercial.
- (C) filantrópica.
- (D) terapêutica.

— QUESTÃO 04 —

Em qual frase o emprego das aspas indica que o significado deve ser relativizado?

- (A) por vivermos em uma sociedade neurotípica – em que o “normal” é quem não tem nenhuma limitação intelectual –, criamos padrões comportamentais.
- (B) “Já no nosso primeiro papo, eu me desinteressei totalmente pela música. Queria aprender algo novo, como design, ainda mais em uma agência neurodiversa”.
- (C) “Achei incrível e comecei a pensar em trazer isso para o Brasil”.
- (D) O termo “neurodiversidade” foi criado por Judy Singer.

— QUESTÃO 05 —

Na combinação entre as orações em “Vendo o entusiasmo da jovem, Ramon a chamou para conhecer a empresa do colega”, há uma relação semântica de

- (A) tempo e condição.
- (B) causa e consequência.
- (C) gradação.
- (D) comparação.

Leia os Textos II, III e IV a seguir para responder às questões de 6 a 10.

Texto II

Aqui está algo que acho interessante: essas imagens malucas, e algumas outras, foram criadas pelo artista francês Jean-Marc Cote entre os anos de 1899 e 1910.

A questão é que ... bem, basicamente, artistas foram convidados a imaginar como seria a vida no ano 2000. Segundo a Evolution-Collective, essas obras de arte eram originalmente na forma de cartões postais ou cartões de papel colocados em caixas de cigarros e charutos.

Algumas dessas ilustrações únicas são, na verdade, uma visão bastante precisa da era atual, incluindo máquinas agrícolas, equipamentos robóticos e máquinas voadoras.

Disponível em: <<https://www.pensarcontemporaneo.com>>. Acesso em: 02 mai. 2020.

Texto III

Aerial Firemen

Texto IV**— QUESTÃO 06 —**

No Texto II, há marcas de oralidade em:

- (A) “uma visão bastante precisa da era atual”.
- (B) “bem, basicamente, foram convidados”.
- (C) “essas imagens malucas, e algumas outras,”.
- (D) “algumas dessas ilustrações únicas”.

— QUESTÃO 07 —

Na constituição textual, o termo destacado em “Aqui está algo que acho interessante” (Texto II)

- (A) indica o lugar físico onde se passam os eventos narrados.
- (B) destaca um lugar previamente mencionado no texto.
- (C) faz avançar o texto, prevendo uma informação nova.
- (D) restringe a circulação das ideias, apontando o canal de comunicação.

— QUESTÃO 08 —

No Texto III, os avanços previstos para os anos 2000 estão relacionados a ferramentas tecnológicas que permitem ao homem

- (A) dominar seus semelhantes.
- (B) prever catástrofes naturais.
- (C) agregar competências restritas a certos animais.
- (D) compartilhar habilidades individuais em ambiente coletivo.

— QUESTÃO 09 —

No Texto IV, chama a atenção como uma visão bastante precisa da era atual as conquistas relativas

- (A) às tecnologias da comunicação audiovisual.
- (B) ao serviço de alimentação fora de casa.
- (C) à divisão igualitária de tarefas entre homens e mulheres.
- (D) ao desenvolvimento de novas ferramentas de escrita e leitura.

— QUESTÃO 10 —

Os Textos II e IV apresentam como uma temática comum

- (A) a ultrapassagem de barreiras físicas entre as pessoas.
- (B) a execução de serviços essenciais.
- (C) as dificuldades de execução de trabalhos perigosos.
- (D) as problemáticas gerais das grandes cidades.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Leia o texto a seguir.

O TikTok permite que os usuários publiquem vídeos curtos que podem ser editados com facilidade no próprio aplicativo. Os conteúdos são construídos para criar reações emocionais no público, por meio de entonação da voz de quem narra o vídeo, trilhas sonoras, imagens chocantes etc. Marta Vasyuta virou uma espécie de ícone da juventude ucraniana na guerra. Críticos dela dizem que Vasyuta não verifica os conteúdos publicados e não assume a responsabilidade do alcance que tem.

Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2022/03/10/Como-o-TikTok-se-tornou-uma-janela-para-a-guerra>>. Acesso em: 19 mar. 2022. (Adaptado)

De acordo com o texto, a crítica que podemos tecer à cobertura da Guerra da Ucrânia na rede social do Tik Tok é

- (A) a desvalorização do protagonismo de civis nos combates.
- (B) o uso de imagens e vídeos para tratar de conflitos violentos.
- (C) a veiculação de informações falsas para gerar engajamento afetivo.
- (D) a circulação de dados particulares para abordar assuntos de interesse público.

— QUESTÃO 12 —

Em 2022, as mortes e o desaparecimento de pessoas na tragédia de Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro, comoveram o país. O cenário de catástrofe e de destruição que se repete há anos na região poderia ter sido evitado ou minimizado se

- (A) o acesso às residências nas áreas serranas fosse pavimentado.
- (B) o investimento em saneamento básico tivesse seu valor aumentado.
- (C) a preservação do patrimônio histórico da cidade fosse permanente.
- (D) as políticas públicas fossem corretamente direcionadas e executadas.

— QUESTÃO 13 —

Observe a imagem a seguir.



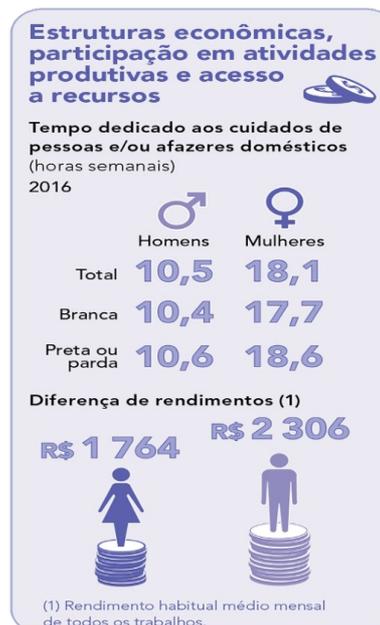
D'AGOSTINHO, Toni. Disponível em: <<https://www.acaricatura.com.br/copia-publicacoes-2?lightbox=dataitem-k8j8u0a9>>. Acesso em: 22 mar. 2022.

A crítica ao trabalho por aplicativos se refere

- (A) aos baixos salários.
- (B) às condições viárias.
- (C) aos riscos ergonômicos.
- (D) às jornadas exaustivas.

— QUESTÃO 14 —

Observe a figura a seguir.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Os dados apresentados na figura fazem referência

- (A) à acessibilidade aos recursos pelas mulheres brancas.
- (B) ao tempo de trabalho doméstico e à baixa remuneração salarial pelas mulheres.
- (C) à eficiência masculina nos cuidados de pessoas e em afazeres domésticos.
- (D) ao número maior de mulheres brancas no cuidado de pessoas.

— QUESTÃO 15 —

Leia o texto a seguir.

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que flexibiliza o controle e a aprovação de agrotóxicos no Brasil, o projeto de lei que quer mudar o nome dos agrotóxicos para "defensivos agrícolas" e "produtos fitossanitários" e vai liberar licenças temporárias, e que também prevê que a análise dos produtos proíba apenas as substâncias que apresentem "risco inaceitável". Mas existem riscos aceitáveis quando se fala em saúde pública e proteção ao meio ambiente?

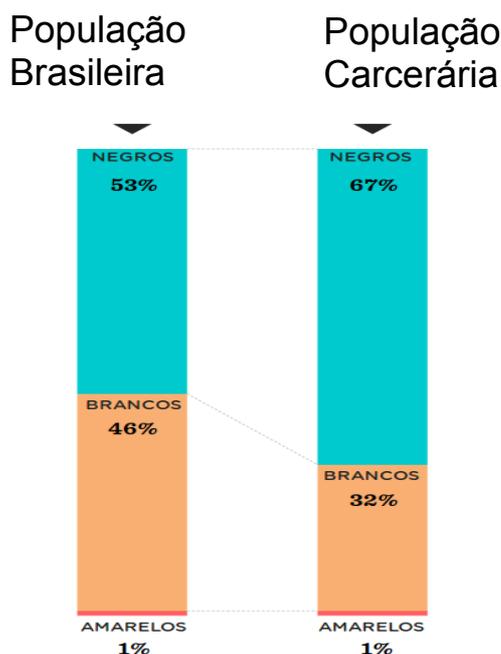
Disponível em: <<https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/02/09/alvo-de-ambientalistas-pl-do-veneno-ja-foi-criticado-por-fiocruz-abrascos-anvisa-e-outros-orgaos.ghtml>>. Acesso em: 23 mar. 2022. (Adaptado)

A flexibilização do controle sobre os agrotóxicos no Brasil demonstra

- (A) preocupação com a preservação do meio ambiente.
- (B) defesa de interesses econômicos do agronegócio.
- (C) foco na promoção da saúde pública dos cidadãos brasileiros.
- (D) política pública de combate à inflação no preço dos alimentos.

— QUESTÃO 16 —

Observe o gráfico a seguir.



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/01/18/Qual-o-perfil-da-populacao-branca-carceraria-brasileira>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

Comparando os gráficos, conclui-se que os dados sobre a população carcerária no Brasil indicam o seguinte problema:

- (A) racismo nas instituições.
- (B) corrupção na polícia.
- (C) lentidão na justiça.
- (D) ineficiência na advocacia.

— QUESTÃO 17 —

Leia o texto a seguir.

Na última segunda-feira, 24 de janeiro, o jovem imigrante congolês Moïse Kabamgabe, de 24 anos, foi brutalmente assassinado no Rio de Janeiro. Moïse chegou ainda criança ao Brasil junto com sua mãe e seus irmãos. Era um refugiado que buscava reconstruir a vida longe dos conflitos étnicos na República Democrática do Congo que já tinham ceifado a vida de seu pai e de outros parentes.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/opiniaocolumna/2022/02/02/assassinato-de-jovem-congoles-destroi-imagem-de-pais-cordial-e-hospitaleiro.htm>>. Acesso em: 23 mar. 2022. (Adaptado)

O assassinato descrito está ligado a qual problema da crise migratória atual

- (A) Disputas territoriais.
- (B) Práticas xenofóbicas.
- (C) Crises diplomáticas.
- (D) Invasão estrangeira.

— QUESTÃO 18 —

A descoberta do ouro foi o principal motivo de fixação de paulistas e europeus no início do povoamento do território goiano. Nesse período,

- (A) era explorado, praticamente, o ouro de aluvião, extraindo-o do cascalho do leito dos rios.
- (B) era encontrado ouro em montanhas, o que dificultou a mineração.
- (C) era encontrado em pepitas, sem necessidade de maiores empreendimentos por parte dos mineiros.
- (D) prevalecia a mineração de galerias, com a abertura de túneis horizontais.

— QUESTÃO 19 —

A representação da luta entre Mouros e Cristãos na Idade Média, encenada em algumas cidades goianas por ocasião das Festas do Divino Espírito Santo, refere-se a qual festejo?

- (A) Congadas.
- (B) Caçada da Rainha.
- (C) Contradança.
- (D) Cavalhadas.

— QUESTÃO 20 —

No século XIX, pouco antes da independência do Brasil, o antigo norte de Goiás, que corresponde, aproximadamente, ao estado do Tocantins, tentou sua emancipação, criando uma província separada de Goiás que se chamaria província da Palma. Esse movimento de separação teve como principal motivo

- (A) a falta de pessoas para o povoamento da região.
- (B) a diferença cultural da população do antigo norte goiano.
- (C) a aplicação indevida dos impostos recolhidos na região.
- (D) o desenvolvimento maior das povoações do norte goiano.

— QUESTÃO 21 —

O SUS estrutura a atenção à saúde em três níveis organizados de maneira articulada e ordenada. Dentre eles encontra-se a Atenção Primária à Saúde, que utiliza para sua reorganização, expansão, qualificação e consolidação,

- (A) a Estratégia Saúde da Família (ESF).
- (B) o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).
- (C) a Rede de Atenção à Saúde (RAS).
- (D) o Grupo de Articulação da Educação Permanente em Saúde (GAEPS).

— QUESTÃO 22 —

Conforme a Política Nacional de Regulação do SUS, o complexo regulador é a estrutura que operacionaliza as ações da regulação do acesso da população à assistência à saúde e deve ser organizado em central de regulação de

- (A) cirurgias de urgência e de procedimentos de alta complexidade.
- (B) internações hospitalares, de atendimento odontológico e de consultas e exames.
- (C) procedimentos de alta complexidade, de cirurgias e de atendimento odontológico.
- (D) consultas e exames, de internações hospitalares e de urgências.

— QUESTÃO 23 —

De acordo com o Art. 196 da CF/88, a saúde é direito de todos e dever do Estado, devendo este ser garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à

- (A) garantia de moradia adequada à população e à promoção, proteção e recuperação da saúde das pessoas.
- (B) manutenção da segurança dos indivíduos e à eliminação de risco de ocorrência de agravos evitáveis à saúde.
- (C) permanência da população em unidades educacionais apropriadas para a idade dos indivíduos e à redução da fome.
- (D) redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde.

— QUESTÃO 24 —

Na ótica da integralidade da atenção à saúde é condição essencial para o alcance de resultados que atendam às necessidades de saúde da população a integração entre a

- (A) Atenção Primária e a Vigilância Epidemiológica.
- (B) Atenção Secundária e a Vigilância Ambiental.
- (C) Atenção Básica e a Vigilância em Saúde.
- (D) Atenção Especializada e a Vigilância Sanitária.

— QUESTÃO 25 —

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) apresenta objetivos relacionados à promoção da melhoria das condições de saúde da população masculina adulta. Para atingir esses objetivos, a PNAISH deve ser desenvolvida a partir dos eixos temáticos que se seguem: doenças prevalentes na população masculina,

- (A) integralidade e igualdade, singularidades e diversidades masculinas, dignidade no trabalho e reconhecimento dos modos de vida e da situação social.
- (B) prevenção de violências e acidentes, dignidade no trabalho, sexualidade responsável e planejamento familiar e integralidade e igualdade.
- (C) acesso e acolhimento, sexualidade responsável e planejamento familiar, paternidade e cuidado e prevenção de violências e acidentes.
- (D) reconhecimento dos modos de vida e da situação social, paternidade e cuidado, singularidades e diversidades masculinas e acesso e acolhimento.

— QUESTÃO 26 —

Na atenção integral à saúde da criança, o acesso à saúde bucal deve ter início no pré-natal e ser incorporado ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do menor. Quanto à realização de consultas odontológicas nessa fase da vida, recomenda-se que

- (A) sejam realizadas duas consultas, no 1º ano de vida, a primeira por volta do nascimento do primeiro dente de leite, e a segunda aos 12 meses de idade.
- (B) sejam programadas consultas periódicas, após o 1º ano de vida, devendo-se garantir pelo menos duas consultas ao ano.
- (C) sejam realizadas quatro consultas com a participação ativa dos pais ou responsáveis pela criança, entre o 2º e o 4º anos de vida.
- (D) sejam agendadas consultas conforme a necessidade e ou de acordo com a indicação da equipe de saúde do escolar, após o 5º ano de vida.

— QUESTÃO 27 —

A Política Nacional de Vigilância em Saúde é uma política de Estado e função essencial do SUS que apresenta caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios. Compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância

- (A) dos estabelecimentos de saúde, de bares e restaurantes, de zoonoses e de portos e aeroportos.
- (B) sanitária, de zoonoses, em saúde do trabalhador e dos estabelecimentos de saúde.
- (C) de portos e aeroportos, epidemiológica, de bares e restaurantes e em saúde ambiental.
- (D) epidemiológica, em saúde ambiental, em saúde do trabalhador e sanitária.

— QUESTÃO 28 —

As arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* têm se constituído em um dos principais problemas de saúde pública no mundo. No Brasil, dentre essas arboviroses, destaca-se a dengue cuja primeira epidemia, documentada clínica e laboratorialmente, aconteceu nos anos de

- (A) 1981-1982, em Boa Vista/RR.
- (B) 1999-2000, no Rio de Janeiro/RJ.
- (C) 2001-2002, em São Paulo/SP.
- (D) 2005-2006, em Salvador/BA.

— QUESTÃO 29 —

A Política Nacional de Promoção da Saúde surgiu para provocar mudanças nos modos de organizar, planejar, realizar, analisar e avaliar o trabalho em saúde. Ela adota como princípios a equidade, a participação social, a autonomia, o empoderamento, a intersetorialidade, a intrassetorialidade, bem como

- (A) a corresponsabilidade, a justiça e a inclusão social.
- (B) a solidariedade, a felicidade e a ética.
- (C) a humanização, o respeito às diversidades e a universalidade.
- (D) a sustentabilidade, a integralidade e a territorialidade.

— QUESTÃO 30 —

A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae* que possui alta infectividade e baixa patogenicidade. Isso significa que o agente etiológico dessa patologia é capaz de infectar

- (A) pequeno número de indivíduos e causar a doença em pequena quantidade de pessoas.
- (B) grande número de indivíduos, embora poucos adoeçam.
- (C) pequeno número de indivíduos, embora muitos adoeçam.
- (D) grande número de indivíduos e causar a doença em elevada quantidade de pessoas.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31 —

São objetivos e atribuições do Sistema Único de Saúde (SUS) a assistências às pessoas por intermédio de ações

- (A) direcionadas aos cuidados paliativos.
- (B) veiculadas aos cuidados preventivos de câncer.
- (C) voltadas aos cuidados domiciliares.
- (D) destinadas à promoção, proteção e recuperação da saúde.

— QUESTÃO 32 —

Os profissionais de enfermagem necessitam compreender os aspectos legais em que devem atuar, a fim de não incorrerem em problemas de responsabilidade civil ou criminal, que poderão impor a suspensão ou até a perda do direito ao exercício profissional. A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) n. 564/2017 determina que é dever do profissional de enfermagem

- (A) prestar assistência de enfermagem promovendo qualidade de vida à pessoa e a família em aspecto domiciliar.
- (B) prestar assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de infecções relacionadas à assistência à saúde.
- (C) prestar assistência de enfermagem em condições que ofereçam segurança, mesmo em caso de suspensão das atividades profissionais decorrentes de movimentos reivindicatórios da categoria.
- (D) realizar e participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão, respeitando a legislação vigente.

— QUESTÃO 33 —

Mulher de 36 anos, com 21 semanas de gestação, procurou a Unidade Básica de Saúde para completar o cartão de vacina. No cartão de vacina da gestante constava a administração de duas doses de dupla adulto (dT). Para completar o esquema vacinal contra difteria e tétano, recomenda-se para essa gestante

- (A) administrar mais uma dose da vacina dupla adulto (dT) e aprazar o reforço para cada 10 anos ou em caso de novas gestações.
- (B) administrar uma dose da vacina dTpa (acelular) e aprazar reforço da mesma vacina para cada 10 anos.
- (C) administrar uma dose da dTpa (acelular) e aprazar reforço da vacina dupla adulto (dT) a cada 10 anos ou a vacina dTpa (acelular) para cada nova gestação.
- (D) administrar uma dose da vacina dupla adulto (dT) e aprazar reforço da vacina dTpa (acelular) a cada 10 anos.

— QUESTÃO 34 —

Nas últimas décadas tem-se observado um declínio importante nas taxas de Infecção de Corrente Sanguínea (ICS) nos países desenvolvidos, atribuída principalmente ao uso disseminado dos *bundles* de inserção. Frente às recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o que é indicado para os cateteres periféricos?

- (A) Os cateteres periféricos de agulha de aço só devem ser utilizados para coleta de amostra sanguínea e administração de medicamento em dose única, mantendo o dispositivo no sítio.
- (B) Os cateteres periféricos com menor calibre causam maior risco de flebite mecânica e menor obstrução do fluxo sanguíneo dentro do vaso.
- (C) Os cateteres periféricos, em adultos, são indicados em veias das mãos e área anticubital, em virtude do risco de embolias e tromboflebites.
- (D) Os cateteres periféricos são selecionados com base no objetivo pretendido e não é recomendada infusão contínua de produtos vesicantes.

— QUESTÃO 35 —

O Centro de Material e Esterilização (CME) é um setor no qual são processados os Produtos Para Saúde (PPS), utilizados na assistência à saúde dos diversos setores de uma instituição de saúde. Segundo a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n. 15, de 15 de março de 2012, do Ministério da Saúde, o Centro de Material e Esterilização (CME)

- (A) classe I é aquele que realiza o processamento dos Produtos Para Saúde (PPS) não críticos, semicríticos e críticos de conformação não complexa, passíveis de processamento.
- (B) classe I, é destinado para realizar somente a desinfecção dos Produtos Para Saúde (PPS) e o CME de classe II, realiza a esterilização dos produtos.
- (C) classe I é aquele que realiza o processamento de Produtos Para Saúde (PPS) não críticos, semicríticos e críticos de conformação complexa e não complexa, passíveis de processamento.
- (D) classe II é aquele que realiza o processamento dos Produtos Para Saúde (PPS) não críticos, semicríticos e críticos de conformação não complexa, passíveis de processamento.

— QUESTÃO 36 —

Quando os acidentes com material biológico são ocupacionais, atitudes de risco devem ser identificadas para desenvolver planos e aumentar a proteção da pessoa, indagando sobre o excesso de carga de trabalho, a disponibilidade e o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de instrumentos perfurocortantes com dispositivos de segurança. Nos casos de acidentes com material biológico,

- (A) há necessidade de atendimento de urgência, e a profilaxia pós-exposição deve ser iniciada o mais precocemente possível, tendo como limite 24 horas subsequente à exposição.
- (B) há necessidade da profilaxia pós-exposição, do esquema preferencial, independente do tipo de exposição ou do material biológico envolvido, com tenofovir (TDF) + lamivudina (3TC) + dolutegravir (DTG) com duração de 28 dias.
- (C) há risco de transmissão do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), quando em contato com sangue, sêmen, líquido, leite materno, suor, lágrima, saliva, líquido amniótico, fluídos vaginais, fezes e vômitos.
- (D) há risco de transmissão pela exposição do tipo percutânea, membranas mucosas cutâneas por meio de pele não íntegra e íntegra e mordedura com e sem presença de sangue.

— QUESTÃO 37 —

Na avaliação da pessoa com ferida utiliza-se um acrônimo chamado TIMERS, do inglês, sendo, "T" a avaliação dos tecidos presentes no leito da ferida, "I" a avaliação de sinais de infecção e inflamação, "M" a avaliação do exsudato, "E" a avaliação das bordas e da pele perilesão, "R" corresponde a terapias para reparo e regeneração e o "S" refere-se aos fatores sociais relacionados ao paciente. No processo da cicatrização da ferida, a fase em que as células de defesa limpam a ferida e as plaquetas contêm o sangramento é

- (A) a segunda fase, denominada de proliferação ou granulação.
- (B) a primeira fase, denominada de inflamação.
- (C) a fase final do processo, denominada de remodelação ou maturação.
- (D) a fase intermediária do processo de cicatrização.

— QUESTÃO 38 —

O uso de drenos em feridas é frequente no pós-operatório e pode ser inserido cirurgicamente em diversas partes do corpo. O paciente permanece no pós-operatório com dreno até que a finalidade do mesmo seja alcançada e para isso é necessário o cuidado diário da equipe de enfermagem. As recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para o curativo de drenos cirúrgicos são:

- (A) realizar separadamente da incisão cirúrgica (se houver) e o primeiro a ser realizado será sempre o do local menos contaminado, devendo ser mantido limpo e seco.
- (B) manter ocluído com bolsa de colostomia limpa ou com gaze estéril por 72 horas.
- (C) limpar primeiramente o dreno e depois a incisão do dreno, bem como as regiões laterais da incisão do dreno.
- (D) trocar a cada 12 horas ou sempre que o mesmo se tornar úmido, solto ou sujo, e secar o local de inserção do dreno com soro fisiológico 0,9%.

— QUESTÃO 39 —

A administração de medicamentos é uma técnica diária e frequente da equipe de enfermagem e necessita ser realizada com muita atenção e destreza para que seja ofertada uma assistência de qualidade focada na segurança do paciente. A administração de medicamentos

- (A) por via endovenosa permite a aplicação de medicações diretamente na corrente sanguínea através de uma veia e é a primeira escolha durante uma emergência com resposta mediata.
- (B) por via oral é segura e requer técnica estéril na sua preparação. Os medicamentos podem ser na apresentação de comprimidos, drágeas, cápsulas ou líquidos, podendo ser absorvidos no estômago ou no intestino.
- (C) por via intramuscular permite que seja injetado o medicamento no paciente diretamente no músculo, em vários músculos do corpo humano, porém, com o mesmo grau de profundidade.
- (D) por via intramuscular permite que seja injetado o medicamento diretamente no músculo, sendo as primeiras escolhas, o músculo vasto lateral ou ventro glúteo e glúteo e, por fim, deltoide, exceto em vacinas padronizadas.

— QUESTÃO 40 —

O quantitativo e o qualitativo de profissionais de enfermagem interferem, diretamente, na segurança e na qualidade da assistência ao paciente. A resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) n. 543, de 2017, aborda os parâmetros mínimos para dimensionar os profissionais das diferentes categorias de enfermagem para os serviços nos quais são realizadas atividades de enfermagem. O dimensionamento de pessoal estabelece que

- (A) o quantitativo de profissionais deverá ser acrescido do Índice de Segurança Técnica (IST) de no mínimo 15% do total de profissionais, dos quais 8,3% são referentes a férias e 6,7% a ausências não previstas.
- (B) o responsável técnico de enfermagem deve dispor de no mínimo 10% do quadro geral de profissionais de enfermagem da instituição para cobertura de situações relacionadas à rotatividade de pessoal e ausências não previstas.
- (C) o quadro de profissionais de enfermagem de unidades assistenciais, composto por 20% ou mais de pessoas com idade superior a 50 (cinquenta) anos ou 20% ou mais de profissionais com limitação/restrrição para exercício das atividades, deve ser acrescido 10% ao quadro de profissionais do setor.
- (D) o sistema de classificação dos pacientes define que, para o cuidado mínimo e intermediário, é necessário 36% de enfermeiros (mínimo de seis) e os demais auxiliares e/ou técnicos de enfermagem.